



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO RECURSO EDUCACIONAL E PROMOCIONAL DA ARTE E CULTURA NA CIDADE DE AREIA-PB

Área temática: Cultura

Responsável pelo trabalho: Felipe Ferreira da Silva

Felipe Ferreira da Silva¹; Márcia Verônica Costa Miranda²; José Lourivaldo da Silva³;
Érico Alberto de Albuquerque Miranda⁴

¹ Graduando em Medicina Veterinária. Centro de Ciências Agrárias (CCA)/Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista PROEXT – 2015. E-mail: felipeferreirai@gmail.com.

² Professora Doutora em Engenharia de Computação. Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais (DCFS)/ Centro de Ciências Agrárias (CCA)/Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Areia/PB, Brasil. Coordenadora PROEXT – 2015. E-mail: marciamirandapb@gmail.com.

³ Graduando em Agronomia. Centro de Ciências Agrárias (CCA)/Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Areia/PB, Brasil. Bolsista PROEXT – 2015. E-mail: jlourivaldoagro@gmail.com.

⁴ Professor Doutor em Economia Rural. Unidade Acadêmica de Economia (UEACON) / Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: mirandapb@uol.com.br.

Resumo: Areia-PB já foi considerada "*terra da cultura*". Este trabalho objetiva descrever a construção de ferramentas de promoção da cultura, utilizando as Tecnologias da Informação. A metodologia considerou demandas locais, tendo a arte como recurso educativo. Comprovou-se que museus atraem visitantes para a região e as ferramentas virtuais facilitam esta interação.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Palavras chaves. Educação Patrimonial, Tecnologia da Informação e Comunicação, Cultura.

1. Introdução

Museus são grande fonte de conhecimento, compreensão e conexão entre indivíduos, além de locais depositários de memórias coletivas de grupos sociais, encarregados por preservar obras, servindo ainda como forma de atualizar informações ou impressões passadas. Neles estão expostos os patrimônios de um grupo, além da parte material (suas peças e obras), inclui-se a parte imaterial, não tangível, presente nas artes, modos de fazer e expressar, sabedoria popular, dentre outros. São espaços de produção e busca de conhecimento e oportunidades de lazer (COELHO, 2009). O uso dos acervos e exposições, unidos como forma de educação, beneficiam a construção social da memória e a percepção crítica da sociedade, constituindo-se recurso fundamental e importante para a preservação da memória e individualidade da sociedade, fazendo com que os Museus sejam fontes educativas e de resgate dos valores individuais dos cidadãos.

A Educação Patrimonial pode ser considerada um método educativo centrado no patrimônio cultural e que se volta para a aquisição de valores e comportamentos que permitam seu reconhecimento, valorização e preservação (IPHAN, 2014). Constitui-se um recurso ativo e criativo de interação entre a comunidade e os centros educativos, harmonizando conhecimento sobre os aspectos que compõem o patrimônio cultural e promovendo a construção do saber da sociedade, interação e valorização dos bens sociais e culturais.

Os museus possuem um caráter educacional vinculado à sua própria origem, uma vez que, desde o início, se configuravam como espaços de pesquisa e ensino (BRANDÃO, 1996). Aparentemente, escola e museu nada têm em comum. Porém, já há muito tempo que as escolas realizam visitas de estudo a museus. Estes, por sua vez, reconheceram a importância do público escolar e, até mesmo alguns deles, já criaram os “setores educativos”. A história das ações educativas nos museus brasileiros percorre desde a realização de ações experimentais isoladas até as intenções políticas, inicialmente desenvolvidas em museus de história. Os Museus, em seu contexto histórico,



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

social e político, com seus acervos e áreas culturais, têm se constituído espaços educativos alternativos de aprendizagem, possibilitando, aos professores, educadores e profissionais diversos da educação, a apresentação interdisciplinar de temas escolares, a interação com o cotidiano dos estudantes e a possibilidade de ampliação cultural proporcionada por estes espaços.

A cidade de Areia, localizada no Brejo Paraibano, está situada a aproximadamente 120 km da Capital João Pessoa, na encosta oriental da serra da Borborema. Sua emancipação política é datada em 18 de maio de 1846, embora já tenha existido oficialmente, desde 30 de agosto de 1818, apresentando uma grande riqueza arquitetônica e cultural (COSTA et al, 2010). Areia-PB foi considerada, por muito tempo, como "terra da cultura", tendo o seu conjunto histórico e urbanístico tombado, no ano de 2006, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Para execução do tombamento na cidade, o IPHAN avaliou o valor histórico, urbanístico e paisagístico atribuído ao conjunto, sendo também avaliada sua ativa participação nas revoluções ocorridas no século XIX. Merece destaque o valor da cidade como remanescente arquitetônico dos séculos XVIII e XIX e da paisagem natural que a circunda. (IPHAN, 2014).

O artigo 216 da Constituição Federal define patrimônio cultural brasileiro como “os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: artística, cultural, religiosa, documental ou estética para a sociedade” (BRASIL, 1988). Desta forma, as cidades agraciadas com tombamentos históricos representam uma importante fonte de pesquisa e preservação cultural, além de possuir avanços no seu desenvolvimento turístico e crescimento local.

O cuidado com o registro da história fez com que a cidade de Areia contasse hoje com três museus: o Museu Regional de Areia, o Museu Casa de Pedro Américo e o Museu do Brejo Paraibano (Museu da Rapadura). Entretanto, a falta de ações diretas na proteção dos seus acervos, permitiu que ficassem em situação de bastante vulnerabilidade. O uso dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

(TIC's) na preservação e divulgação de documentos e patrimônios históricos facilita seu registro permanente, evitando a perda das informações, que representam, em grande parte, a memória e o patrimônio cultural local, dada a importância que estes documentos têm no entendimento de fatos históricos da sociedade em geral (ANDRADE, 2003).

Através de progressos nas TIC's, é cada vez mais comum e rápida a comunicação, ficando indispensável o seu uso, entre os indivíduos de diferentes continentes e países, possibilitando a globalização de informações, visto que a comunicação é uma necessidade que está presente na vida do ser humano desde os tempos mais remotos. Logo, as trocas de informações, o registro de fatos, expressão de ideias e emoções são fatores que contribuem para a evolução das formas de se comunicar. Para KENSKI (2003), a evolução tecnológica não se restringe aos novos usos de equipamentos e/ou produtos, mas aos comportamentos dos indivíduos que interferem/repercutem nas sociedades, intermediados, ou não, pelos equipamentos. As novas tecnologias podem ser compreendidas como os produtos das relações estabelecidas entre sujeitos com as ferramentas tecnológicas que têm, como resultado, a produção e disseminação de informações e conhecimentos.

O uso de métodos variados para preservação cultural tem papel fundamental na preservação da história e cultura. Uma vez que Areia se coaduna perfeitamente com estas características, o presente trabalho tem, como eixo principal de abordagem, o desenvolvimento de ferramentas, utilizando os recursos das TIC's, para a catalogação e divulgação do patrimônio cultural da cidade e do acervo artístico do grande artista areense Pedro Américo, localizados no Museu Casa de Pedro Américo - Museu construído em sua homenagem. Isso possibilitará relevante apropriação dos saberes e fazeres da cultura local pela comunidade de seu entorno, cujos produtos servirão de base para ações do atual ciclo econômico vivenciado pelo município, do turismo histórico cultural e, com isso, possibilidade de ampliação da qualidade de vida dos seus munícipes. Ademais, todo o registro produzido servirá de base para pesquisas, consultas e visitas por parte dos estudantes e educadores de Areia, bem como das comunidades do seu entorno. Os museus areenses servirão, de maneira fundamental, como um recurso



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

lúdico e importante nos processos de ensino-aprendizagem, já fazendo uso de recursos tecnológicos e motivadores para sua divulgação e utilização.

Este trabalho tem por finalidade descrever a construção de ferramentas de apoio, divulgação e promoção da arte, educação e cultura, utilizando recursos das TIC's, para digitalizar, catalogar, e divulgar o acervo artístico e cultural da cidade de Areia-PB, procurando incentivar os estudantes, educadores e moradores da cidade um verdadeiro sentimento de pertença em relação aos bens culturais, materiais e imateriais.

2. Material e Metodologia

O desenvolvimento e execução deste trabalho, constituintes do projeto de extensão “Recuperando Memórias”, contaram com professores e graduandos da Universidade Federal da Paraíba – Centro de Ciências Agrárias, Campus II (UFPB/CCA), localizados em Areia – PB, além de voluntários da cidade e seu entorno, evidenciando a conotação participativa e colaborativa com todos seus membros.

A metodologia de desenvolvimento e execução deste trabalho foi dividida em quatro etapas, com atividades espelhando a participação e importância das demandas levantadas, tais como:

1. Levantamento das demandas locais para produção, catalogação e divulgação da arte e cultura do município de Areia, tendo como foco os Museus da cidade, seus acervos artísticos e culturais;

2. Capacitação dos membros da equipe para execução das atividades, bem como nas ferramentas a serem utilizadas para a construção e divulgação dos produtos das TIC's;

3. Produção de meios de divulgação, registro e catalogação, utilizando recursos das TIC's para promoção da educação patrimonial, divulgação da arte e história da cidade, a fim de levar conhecimento sobre o seu acervo artístico para o público local e mundial.

ISBN: 978-85-93416-00-2



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

4. Divulgação dos produtos e ferramentas construídas, possibilitando a participação da comunidade na aquisição do conhecimento e saber artístico e cultura locais.

A equipe do projeto, inicialmente, realizou uma pesquisa junto a classe educativa e à comunidade, incluindo seus gestores municipais e acadêmicos. Após este levantamento de demandas realizado, foram coletadas informações históricas e artísticas relevantes, que pudessem auxiliar, bem como servir de registro, para construção dos produtos TIC's do projeto. A partir disto, verificou-se a importância do trabalho que a comunicação visual pode produzir para o incentivo educacional, através de consultas e pesquisas, e o desenvolvimento do turismo na cidade. É importante salientar que, comprovadamente, os museus são uns dos melhores meios para atrair turistas para a região, tendo ainda formidável importância na preservação da história, bem como, já dito anteriormente, são espaços importantes para a aquisição de conhecimento e saber por parte da comunidade, mais notadamente, estudantes e educadores. Baseado nisto, o turismo, que é muito explorado na região, também é fonte atrativa para a cidade de Areia/PB, considerado patrimônio histórico cultural nacional, e a educação patrimonial, motivada pelas visitas e pesquisas nos museus, são formas de apropriação de sua identidade cultural, além de fonte de recursos turísticos e econômicos para a municipalidade.

Desse modo, buscou-se a construção de ferramentas, utilizando recursos das TIC's, que expressassem estas necessidades e divulgassem a cultura, promovendo e realizando a apropriação do conhecimento das obras que estão em cada museu da cidade, como o Museu Regional de Areia, Museu Casa de Pedro Américo, Museu da Rapadura, assim como a história da cidade de Areia, uma vez que Areia é uma cidade rica em história e arte.

A equipe do projeto construiu vasto produto visual e midiático, utilizando ferramentas de Internet, além do uso de recursos virtuais, como uma página no Facebook, disponível em: <https://www.facebook.com/ProjetoRecuperandoMemorias>, e Blog, disponível em: <http://recupmemorias.blogspot.com.br/>.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Estes produtos disponibilizam informações sobre a história da cidade, acervos e espaços dos Museus locais, bem como apresenta as peças dos Museus, virtualmente, com suas respectivas descrições artísticas e técnicas, possibilitando uma visita virtual através da Internet, de qualquer parte do mundo. Os registros históricos dos acervos, bem como dos eventos que sejam promovidos pelos museus, facilitam a disseminação do conhecimento, a divulgação do turismo e facilidade de compreensão das artes lá existentes.

Objetivando efetuar o registro histórico digital e permanente, foi realizada a catalogação de todo acervo artístico pertencente ao pintor Pedro Américo localizado no Museu Casa de Pedro Américo, fato inédito para a região e de relevância cultural para o Município, uma vez que não tem, ainda, condições de contratar profissionais com especialidade em catalogação para realização desta tarefa.

O processo de catalogação e registro digital foi executado, utilizando como ferramenta computacional os programas DONATO 3.0 e Microsoft Access, para a catalogação digital do acervo e para a construção do banco de dados (BD), respectivamente.

O DONATO 3.0, programa de catalogação digital de acervos artísticos e culturais, foi escolhido por ser programa utilizado e aprovado pelos mais importantes museus nacionais, além de ser programa padrão adotado pelo Museu Nacional de Belas Artes (MNBA).

Foi utilizado o programa de banco de dados Microsoft Access, para o registro e construção do banco de dados dos acervos e espaços dos museus, por sua facilidade gráfica e por possuir suporte operacional nos museus da cidade, além de organizar, registrar e estruturar informações sobre obras de arte, peças, todo acervo artístico e cultural dos museus e artistas da cidade de Areia. Ademais, possibilita a formatação e edição de seus respectivos relatórios e formulários, que possibilitarão a manutenção, por parte das administrações e gestores dos Museus, com função de registro permanente, digital e histórico dos acervos artísticos, além de possibilitar a consulta por parte de visitantes e comunidade em geral.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA




07 a 09 de setembro de 2016

utilizado o programa de computador, Donato 3.0, para a catalogação digital e midiática do acervo dos Museus areense, para que possam ser acessados por qualquer pessoa, através de um computador sob a responsabilidade do museu que teve seu acervo catalogado.

A Figura 2 mostra parte das informações da ficha catalográfica, no Donato, do quadro “Cristo Morto”, original de Pedro Américo, pertencente ao acervo artístico do Museu Casa de Pedro Américo.

Nº de registro 01



Para gerar 3D salvar como: 2.zip

Obra	Dimensões	Partes	Autoria	Bibliografia	Exposições	Movimentações	Relacionamento	Fechar
Tombo: 01			Assinada: Sim					Controle:
Coleção/Classe: Pintura								
Objeto: Quadro o "Cristo Morto"								
Autor principal: Pedro Américo de Figueiredo e Melo								
Movimento:								
Estilo:								
Cópia:								
Período: 1901								
Escola/ Grupo Cultural:								
Título/Título da série: Cristo Morto								
Nº de série:								
Nº do processo: --								
Título pl/ etiqueta: Cristo Morto								
Texto para etiqueta:								
Temas: ARTES								
Sub-Temas: Religião-Crenças								
Descrição de conteúdo: Tela original óleo sobre tela representando Jesus Cristo morto.								
Data de aquisição: 0								
Forma de aquisição: Doação								
Doador/Vendedor: DESCONHECIDO								
Valor de compra:								
Valor de seguro:								
Ex-proprietários:								
Localização fixa: Museu Casa de Pedro Américo								

Figura 2 – Ficha de Catalogação do quadro “Cristo Morto”. Peça original de Pedro Américo.

Fonte: Donato 3.0 - 2015.

O DONATO 3.0 é um programa aprovado pelos mais importantes museus nacionais, além de ser programa padrão adotado pelo Museu Nacional de Belas Artes (MNBA). Foi desenvolvido pelo projeto SIMBA (Sistema de Informação do Acervo do Museu Nacional de Belas Artes), e criado em janeiro de 1992. O projeto SIMBA desenvolveu o software DONATO a fim de gerenciar informações sobre acervos e



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

artistas de cada museu nacional, além possibilitar a publicação e armazenamento de suas informações.

O processo de catalogação possibilitou o registro permanente de informações técnicas, tais como dimensões das peças, estilo de arte, localização, valor da peça, doador/vendedor, data da criação/pintura, tipo de exposição, dentre tantas informações detalhadas que possam ser acessadas a todos os artistas, marchand e demais profissionais das artes, bem como comunidades e pessoas da área da Educação.

Para a construção dos produtos acima descritos, além da realização de demais tarefas necessárias para a execução das atividades do projeto, foram promovidas oficinas para capacitação da equipe e voluntários da comunidade local, que servirão de facilitadores de conhecimentos no Município. Foram realizados estudos e levantamento quantitativo e catalográfico completo das peças e do acervo existente nos Museus de Areia-PB. Após esta análise, o acervo foi dividido entre os componentes da equipe do projeto, onde cada participante ficou responsável para o preenchimento das fichas referente a cada obra.

Como resultado das oficinas, foram produzidas as fichas catalográficas completas, contendo seis páginas, de todas as peças do acervo de Pedro Américo dos Museus Areenses e, após isto, todas as informações destas fichas foram catalogadas e registradas no programa DONATO 3.0. Para ilustrar o nível de detalhamento das informações das obras artísticas catalogadas, a Figura 3 ilustra uma das páginas de uma Ficha Catalográfica completa.

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



ISBN: 978-85-93416-00-2



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Museus	
Informações sobre os museus	História do Museu do Brejo Paraibano (Museu da Rapadura)
História do Museu casa de Pedro Américo	História do Museu Regional de Areia (MURA)

Foram construídos os formulários e relatórios destas tabelas, que possibilitarão a manutenção, por parte da administração e gestores dos Museus, com função de registro permanente, digital e histórico dos acervos artísticos.

A Figura 4 mostra o relatório especificado e desenvolvido no Banco de Dados para as peças do acervo de Pedro Américo do Museu Casa de Pedro Américo, em Areia-PB.

Título	Nº de Registro	Data	Materiais/Técnicos	Autor
Estudo para	16	1911	Grafia sobre papel	Pedro Américo
Projeto artístico para o altar	40	1911	Madeira, papel e argamassa	Maria Antônia
Retrato do Padre Américo com 15 anos	41	1911	Madeira, papel e argamassa	Pedro Américo
Estudo para	1	1911	Óleo sobre tela 30 x 40 cm	Pedro Américo
Estudo para	19	1911	Madeira	Desconhecido
Estudo para	17	1911/1912	Madeira e plástica	Desconhecido
Retrato do Padre Américo	52	1911	Madeira, vidro e papel/argamassa	Desconhecido
Os quadros que estão no altar	53	1911	Madeira, vidro e papel	Antônio Pedro
Óleo. Cristo Morto de 2 quadros	49	1911	Madeira, papel e vidro	Desconhecido

Figura 4 – Relatório no Banco de Dados para as peças do acervo da Casa de Pedro Américo.

A Figura 5 ilustra o formulário do quadro “Cristo Morto”, produto das informações das tabelas e consultas do Banco de Dados construído.

Formulário do Acervo do Museu Casa Pedro Américo
Areia - PB

Nº de Registro: []

Título: Cristo Morto

Data: 1911

Materiais/Técnicos: Óleo sobre tela 30 x 40 cm

Autor/Artista: Pedro Américo

Procedência: Doação

Descrição: Tela original óleo sobre tela 30 x 40 cm representando Jesus Cristo morto.

Responsável pela catalogação: Maria Antônia da Cruz Silva

Imagem:

Figura 5 - Formulário da catalogação do quadro “Cristo Morto”. Peça original de Pedro Américo.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Para a construção do BD, foi indispensável o acesso prévio a todo acervo pertencente ao Museu Casa de Pedro Américo, Areia – PB, permitindo não somente a sua divulgação, mas também motivar a sua visita. O conteúdo e acesso às informações deste banco de dados são de fácil entendimento, pois possuem recursos interativos e de bom apelo visual, como a ficha de catalogação básica de cada peça do museu.

Após a efetivação da construção do banco de dados, alimentados com todas as informações necessárias, e da inserção de todas as informações no DONATO 3.0, foi promovida a entrega da catalogação do acervo artístico e catálogo das peças dos Museus à municipalidade areense, em forma impressa e formato de mídia digital (Figura 6).



Figura 6 - Catalogação em formato impresso e CD.

Também foram realizados três eventos, objetivando a divulgação das ferramentas, a promoção da cultura e o incentivo à educação, principalmente levando a cultura dos Museus aos alunos das escolas da cidade. Estes eventos foram planejados de forma a representar a importância dos Museus para a comunidade e cultura areense, devidamente divulgados na página do Facebook e no Blog, objetivando obter um grande alcance de pessoas e visualizações, evidenciando o quanto as TIC's foram ferramentas fundamentais no desenvolvimento desses trabalhos.

Observou-se um aumento do público visitante aos eventos relacionados ao patrimônio cultural e história da cidade. Através dos gráficos gerados pelo Facebook, foi possível observar que, os meses que ocorreram eventos culturais e divulgação destes eventos realizados pelo projeto, as publicações relacionadas a arte, cultura e história de Areia alcançaram números de acessos bastante significativo para realidade local, algumas com até mais de 1.760 alcance, o que é um número bastante significativo para realidade da local (Gráfico 1).



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Gráfico 1 – Gráfico mostrando o alcance das publicações, fornecido pelo Facebook.

O papel informativo das mídias sociais, através da divulgação das datas e eventos comemorativos da cidade (Figura 7), veio também a somar na apropriação e revitalização da história e do patrimônio cultural da cidade, potencializando e despertando o interesse do público em conhecê-los.



Figura 7 – Artes de divulgação das mídias sociais.

Esses produtos de preservação e divulgação do patrimônio histórico têm se mostrado bastante efetivos no alcance da comunidade do brejo, promovendo o desenvolvimento educacional, turístico e de sustentabilidade social da população. Uma das formas identificadas para mensurar o êxito relatado foi a quantidade de acessos nas



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

mídias sociais criadas e as observações deixadas nos Museus, citando os produtos deste trabalho.

4. Conclusão

As ações desenvolvidas e executadas de catalogação artística e promoção cultural, envolvendo a comunidade, em especial professores e alunos das escolas públicas e privadas do município, que foram destaques pelo ineditismo colaborativo. Vale ressaltar a contribuição educacional dos produtos resultantes das ações do projeto, em que foram entregues os catálogos digitais dos acervos artísticos dos Museus, utilizando ferramentas das TIC's, e o envolvimento da população cidade de Areia para divulgação e preservação da arte e cultura da cidade. Verificou-se a importância do trabalho que a comunicação virtual pode produzir como recurso educacional e para o aumento de visitantes areense e turistas aos museus.

Comprovadamente, os museus são uma forma de atrair o corpo educacional, como alternativa aos métodos de ensino, e visitantes para a região, promovendo uma apropriação de saber e conhecimento. A utilização de ferramentas que facilitem esta interação, como os produtos das TIC's desenvolvidos neste trabalho, são responsáveis por um alcance de público maior, sem restrição alguma, uma vez que, cada vez mais cresce o número de pessoas que estão conectados à rede de internet, facilitando ainda mais a comunicação.

5. Referências

BARRETO, Margarita. **Turismo e legado cultural: as Possibilidades do Planejamento**. Campinas: Papyrus, 2000. (Coleção Turismo).

BRANDÃO, José M. **Ação Cultural e Educação em Museus**. In: http://cadernosociomuseologia.ulusofona.pt/Arquivo/sociomuseologia_1_22/Cadernos%2005%20-1996.pdf. Acessado em 10/05/2016.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: DF, Senado, 1988.



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

COSTA, D. R.; OLIVEIRA, A. C. C.; SILVA, M. R.N. **A Importância do Patrimônio Histórico para a cidade de Areia-PB.** In: XXXIII Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação - ENEBD, 2010, João Pessoa-PB.

VASCONCELLOS, Camilo de Mello. **Turismo e museus.** São Paulo: Aleph, 2006.

IPHAN. **Areia (PB).** Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/347/>>, Acesso em: 14 de abr. de 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:

